



TOCHA



**NENHUM
DIREITO A
MENOS!**

É HORA DE INTENSIFICAR A LUTA

Após rejeição da proposta nas assembleias, FNP e FUP cobram resposta da Petrobrás e lançam calendário unificado de construção de greve nacional petroleira. **Pág. 3**



LUTA CONTRA REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Nos dias 6 e 13 de agosto, trabalhadores farão novas mobilizações em defesa do direito de aposentadoria. **Pág. 4**

SE LIGA!

Podcast é nova ferramenta de comunicação do Sindicato e pode ser ouvido online. **Pág. 2**

NOVIDADE NA ÁREA: SINDICATO LANÇA PODCAST PARA OS PETROLEIROS

Em mais uma iniciativa para ampliar a comunicação com os trabalhadores, o Sindicato lançou, na última semana, o *Petrocast*, um podcast que trará informações sobre a categoria petroleira, política, cultura, entretenimento e muito mais.

Com periodicidade quinzenal, o podcast será disponibilizado sempre às quartas-feiras. Os dois primeiros episódios já estão disponíveis e trazem informações sobre a Campanha Salarial e sobre a venda de refinarias anunciada pelo governo. Confira ao lado o passo a passo para acessar.

"Este é mais um esforço do Sindicato em se manter conectado às novas tecnologias e ampliar as formas de comunicação com os petroleiros. Esperamos que a categoria aprove e acompanhe as publicações", disse o presidente do Sindipetro-SJC, Rafael Prado.



OUÇA ONLINE

- Spotify
- SOUNDCLOUD
- DEEZER
- Anchor
- SINDIPETROSJC.ORG.BR

▶ COMO ACESSAR PARA OUVIR

O Petrocast está disponível no site do Sindicato e nos aplicativos indicados acima. Para ouvir não é necessário ter conta ou baixar arquivo.

▶ DEEZER, SPOTIFY E ANCHOR:

1. Procure por Petrocast
2. Escolha o episódio e pronto

▶ SOUNDCLOUD:

1. Procure Sindipetro-SJC



PETROBRÁS CONTESTA AUXÍLIO-DOENÇA ACIDENTÁRIO; PETROLEIROS DEVEM RECORRER

A Petrobrás decidiu contestar o benefício de quem recebe auxílio-doença acidentário (B91).

Por conta disso, petroleiros e petroleiras que sofreram algum tipo de acidente de trabalho ou adquiriram doença ocupacional estão sendo surpreendidos com cartas enviadas pelo INSS, comunicando a contestação do seu benefício.

A intenção da Petrobrás com essa ofensiva é transformar os auxílios-doença acidentários (B91) em auxílios-doença previdenciários (B31).

Se a alteração for efetivada, o trabalhador deixa de ter direito ao FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço) e à estabilidade.

Vários petroleiros da nossa base estão recebendo as cartas e demorando para apresentar defesa, perdendo assim o direito ao benefício.

Segundo a advogada previdenciária do Sindicato, Simone Micheletto Laurino, é preciso que todos fiquem atentos. "A orientação é para que o associado que

receber a carta do INSS procure o Sindicato imediatamente, para não correr o risco de sofrer a alteração compulsória no benefício", disse.

Ela explica que se a defesa não for apresentada no prazo, a alteração do benefício é feita automaticamente e não caberá recurso.

O Sindicato oferece atendimento jurídico previdenciário gratuito para sócios. O atendimento é sempre às quintas-feiras, das 14h às 18h, por ordem de chegada. Não deixe de procurar o Sindicato.

PETROLEIROS REJEITAM PROPOSTA DA PETROBRÁS QUE RETIRA DIREITOS

Os petroleiros e petroleiras de São José dos Campos e região rejeitaram, por ampla maioria, a proposta apresentada pela Petrobrás, que mantém a retirada de direitos do ACT (Acordo Coletivo de Trabalho) e propõe reajuste salarial de apenas 1%. Em protesto contra os ataques, os trabalhadores realizaram assembleias com atraso de duas horas na entrada dos turnos e do H.A.

De Norte à Sul do país, os petroleiros da empresa também disseram não à proposta que retira direitos.

FNP e FUP protocolaram o resultado das assembleias na Petrobrás, na última terça-feira (23), e aguardam resposta da empresa.

Para tentar vencer a intransigência da Petrobrás, as federações lançaram um calendário unificado de mobilizações. (veja ao lado)

Reuniões e seminários com as duas federações devem acontecer nos próximos dias para traçar as estratégias de enfrentamento.



Assembleia no dia 12 de rejeitou proposta

"A proposta da Petrobrás ameaça empregos, direitos e a soberania do país. O melhor caminho para derrotarmos este ataque é a construção de uma greve nacional petroleira", disse o presidente do Sindipetro-SJC, Rafael Prado.

CALENDÁRIO DE MOBILIZAÇÃO

- | | |
|--|---|
| 2 a 10/8 - Seminários regionais de greve. | e os cortes na educação. |
| 6/8 - Protesto contra a reforma da Previdência e a venda de ativos. | 16/8 - Ato nacional dos petroleiros contra a venda das refinarias. |
| 13/8 - Protesto contra a reforma da Previdência | 17 e 18/8 - Seminário unificado de greve da FNP e FUP. |

SINDIPETRO PARTICIPA DE PROTESTOS CONTRA VENDA DA REPAR/FAFEN, REFAP E RLAM

O Sindipetro-SJC marcou presença nos protestos contra a venda das refinarias Repar/Fafen, Refap e Rlam, entre os dias 10 e 19 de julho. Os atos foram promovidos nas refinarias, em conjunto pela FNP e pela FUP.

Junto à Rnesp, essas são as quatro primeiras unidades, de um total de oito, que tiveram o processo de privatização anunciado pelo governo de Jair Bolsonaro.

O objetivo é transferir para a iniciativa privada 50% do parque de refino, o que corresponde a cerca de 1,1 milhão de barris de petróleo/dia.

"A Revap ainda não está na lista, mas sabemos que o rolo compressor do governo pode chegar por aqui também, a qualquer momento. Por isso esta luta é de todos nós", disse o diretor do Sindicato Reynaldo Santana.

Ações judiciais

Os petroleiros também entraram na Justiça com quatro ações, na tentativa de barrar a venda de refinarias.

Os processos questionam a manobra ilegal da Petrobrás, que está criando novas subsidiárias para vender os ativos, sem licitação e a preço de banana. É preciso impedir a destruição do patrimônio nacional!

CENTRAIS SINDICAIS PREPARAM NOVO DIA DE LUTA EM DEFESA DA PREVIDÊNCIA



Em assembleias, petroleiros repudiaram aprovação da reforma na Câmara

As centrais sindicais estão convocando uma nova mobilização nos estados contra a reforma da Previdência, no dia 6 de agosto, quando está marcada para ocorrer na Câmara a votação do segundo turno da proposta.

No dia 13, em todo país, os trabalhadores voltam a se unir a estudantes e professores em novos protestos em defesa da Previdência e da educação.

Apesar do grande apoio dos deputados à medida, que teve 379 votos favoráveis no primeiro turno, o governo não teve força suficiente para submeter a reforma às duas votações necessárias antes do recesso parlamentar. Por isso, é preciso seguir com a pressão popular contra a reforma.

A cada dia, fica mais evidente que a reforma quer acabar com o direito da aposentadoria de milhares de trabalhadores, enquanto mantém os privilégios de uma pequena parcela, como Policiais e militares das Forças Armadas.

Cury, inimigo do trabalhador!

Em nossa região, ataque contou com o apoio do deputado Eduardo Cury (PSDB), que demonstrou mais uma vez ser inimigo dos trabalhadores.

Em uma compra de votos descarada, Bolsonaro liberou R\$ 4,6 bilhões em emendas parlamentares aos deputados que se comprometeram com a reforma.

Minirreforma trabalhista

O governo também já iniciou a votação de uma minirreforma que irá retirar ainda mais direitos do trabalhador.

Entre as mudanças propostas, está a liberação do trabalho aos domingos e feriados para todas as categorias, sem necessidade de negociação com sindicatos ou acordo coletivo, o fim da obrigatoriedade da Cipa (Comissão Internas de Prevenção de Acidentes), em micro e pequenas empresas, dentre outras medidas.



PETROLHEIRO

Que cheiro de esgoto!

O restaurante da Revap está cada dia pior! Além da qualidade da comida, que voltou a cair, um cheiro terrível de esgoto tomou conta do local, nos turnos das 15h e 23h. Há dois meses, o Sindicato já denunciou que o piso do refeitório estava cedendo, o que evidenciou a má conservação das instalações. Exigimos melhorias!

Investigação de acidente

O Sindicato realizou, em julho, uma reunião com o R.H. e o SMS da Revap, para cobrar a mudança da metodologia de investigação de acidentes. O objetivo é que a empresa busque os fatores organizacionais causadores dos acidentes, ao invés de culpar o trabalhador. A empresa se comprometeu a orientar os responsáveis pelas investigações.

Acima da velocidade

O Sindicato já alertou o R.H. que a alta velocidade dos ônibus das contratadas na portaria, durante assembleias, está colocando os trabalhadores em risco. Aguardamos mudanças!